

RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE PÓS- DOUTORAMENTO: Entre o desejo, a necessidade e a concretização

REPORT OF A POST-DOCTORAL EXPERIENCE: BETWEEN THE DESIRE, THE NEED
AND ACHIEVEMENT

Eulália Raquel Gusmão de Carvalho Neto³³

[...] os professores que refletem na, sobre e acerca da acção empenham-se numa investigação com vistas não só a uma melhor compreensão de si próprios enquanto professores, também tendo em vista a melhoria do seu ensino. (Christopher Day, 2001)

1. INTRODUÇÃO

Fazer pós-doutorado – desejo, necessidade, realização. Desejo, por ampliar as condições que nos levam a construção de conhecimentos acadêmicos, científicos e culturais; necessidade, como consequência da profissão docente e exigência dos organismos avaliadores; realização, oportunizada pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). A possibilidade de fazer um pós-doutorado com estágio no Instituto de Educação (IE) da Universidade do Minho (UMinho), em Braga, Portugal, tomou-me de início pela ansiedade natural quando me coloco diante de um desafio. Desafio de voltar a ser aluna, de ficar por algum tempo longe de casa sem a companhia da minha família e especialmente o desafio de ficar em outro país na condição de estrangeira. Este último foi minimizado pelo fato do estágio ter sido realizado em um país que fala a língua portuguesa.

A UMinho selou um convênio com o IFRN que trata da oferta – pela primeira instituição – de cursos de doutorado e pós-doutorado aos servidores do IFRN e, para iniciar as atividades relativas a tal convênio, ofereceu uma vaga para pós-doutoramento. Ocupei tal vaga. O prazo dado para a preparação e aprovação do meu projeto de estudo e para a organização da viagem foi, no meu entender, bastante curto. Em fevereiro de

³³ Mestre e doutora em educação pela UFRN e pós-doutora em educação pela Universidade do Minho, Braga, Portugal. Professora de didática do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN, Câmpus Natal-Central. Membro do Núcleo de Pesquisa e Estudos Geográficos do IFRN Câmpus Natal-Central.

2012 ficou decidido a minha viagem e em março do mesmo ano estava eu em Braga. Braga é uma cidade que tem 2000 anos de história para contar e 181.874 habitantes. É encantadoramente linda e acolhedora. Acredito que esse último atributo deve ter contribuído, sobremaneira, para que ela – Braga, tenha sido eleita pelo Fórum Europeu da Juventude como Capital Europeia da Juventude, em 2012.

É nessa cidade que se situa o IE que, de acordo com o seu site³⁴, é uma unidade orgânica da UMinho. Tal instituto foi criado em 2010, pela junção do Instituto de Estudos da Criança (IEC) e do Instituto de Educação e Psicologia (IEP), unidades orgânicas que existiam na universidade no âmbito da Educação. De acordo com os seus Estatutos, o IE tem por missão “desenvolver projetos de ensino, de investigação e de interação com a sociedade na área da Educação, contribuindo dessa forma para o desenvolvimento e o bem-estar dos indivíduos, dos grupos, das organizações educativas e da sociedade³⁵.” Em suas atividades de ensino oferece os cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento, próprios ou partilhados com outras Escolas da UMinho. Abrange, também, estágios científicos avançados, doutoramentos em parceria com universidades estrangeiras e pós-doutoramentos.

Ainda segundo o site acima referido “os diversos projetos do IE estendem-se para além do contexto nacional sendo que no âmbito internacional merece algum destaque a cooperação com os países mais próximos em termos culturais e linguísticos, como é o caso dos Países de Língua Oficial Portuguesa.”

O IE organiza-se em cinco departamentos e dois Centros de Investigação e tem a seguinte organização administrativa: um presidente e três vice-presidentes. Um vice-presidente na área de intervenção de projetos de ensino, outro na área de intervenção de projetos de interação com a sociedade e outro na área de intervenção de recursos e comunicação. Este último é o responsável pelo convênio firmado entre as duas instituições de ensino.

2. O PROJETO PROPOSTO

³⁴ <http://www.ie.uminho.pt/Default.aspx?tabid=4&pageid=5&lang=pt-PTO>. Acesso em 12 de abril de 2012.

³⁵ <http://www.ie.uminho.pt/Default.aspx?tabid=4&pageid=39&lang=pt-PT>.

O projeto proposto para realização do estágio de pós-doutoramento foi apresentado e aceito pelo “Departamento de Estudos Curriculares e Tecnologia Educativa” do IE/Uminho e teve como tema “Interdisciplinaridade curricular e a formação do futuro docente”, sob a orientação da Prof. Luisa Alonso³⁶.

Os objetivos definidos foram:

- a) estudar os currículos dos cursos de licenciatura em língua espanhola e licenciatura em geografia presenciais do IFRN;
- b) identificar e analisar as práticas integradoras desenvolvidas pelos professores dos cursos de licenciatura em língua espanhola e licenciatura em geografia presenciais do IFRN, presentes na vigência do Projeto Político-Pedagógico de 2005 a 2011;
- c) contribuir para a consolidação de práticas pedagógicas interdisciplinares nos cursos de formação de professores oferecidos pelo IFRN, visando a caracterizá-las como elemento de identidade desses cursos.

Investigar a importância de um currículo interdisciplinar³⁷ para a formação do futuro docente tornou-se significativo no momento em que compreendi que a construção de uma identidade profissional assenta-se, dentre outros, nas experiências vivenciadas durante os cursos de formação inicial, por esse constituir um espaço vivo de construção e reconstrução do conhecimento.

A razão por que optei por esse recorte epistemológico, deveu-se ao fato de que a minha prática pedagógica de professora formadora no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) enseja um olhar mais comprometido com a formação integral dos futuros docentes. As experiências vividas como professora de didática, nessa Instituição de Ensino, nos coloca diante de interrogações e desafios em

³⁶ Luisa Alonso, Professora Associada do Departamento de Estudos Curriculares do IE da Uminho tem coordenado projetos de investigação e realizado publicações no âmbito da Formação de professores e da Teoria do Currículo, com especial ênfase nas problemáticas da Integração Curricular e da Inovação Educativa, através da Investigação-Ação colaborativa.

³⁷ A interdisciplinaridade, neste estudo, é entendida como um saber que frisa a interdependência, a interação e comunicação existente entre as disciplinas, integrando o conhecimento em um todo significativo.

relação à prática docente do professor formador, bem como em relação à formação de conceitos necessários a uma prática pedagógica integradora. São elas:

- a) As disciplinas do currículo de formação de professor se relacionam de forma a contribuir com uma ação docente integradora?
- b) Existe pertinência entre as abordagens adotadas pelos professores formadores e a futura prática docente dos licenciandos?
- c) De que maneira uma postura integradora adotada pelo professor contribui na formação teórica-metodológica do futuro docente?

Estudos³⁸ demonstram que a ação docente revestida de um caráter interdisciplinar requer de professores e alunos a compreensão de que não há uma única e absoluta teoria científica, e que a provisoriedade da verdade e da ciência nos impõe a necessidade de pesquisa permanente.

Nesse sentido, necessário se faz um trabalho acadêmico que possibilite ao futuro docente, com base em práticas pedagógicas interdisciplinares, uma formação teórico-metodológica para trabalhar na perspectiva de um currículo integrado.

Desse modo, podemos afirmar que o currículo integrado é essencialmente interdisciplinar, pois a interdisciplinaridade “[...] torna possível a complementaridade dos métodos, dos conceitos, das estruturas e dos axiomas sobre os quais se fundam as diversas práticas científicas.”(JAPIASSU, 1996).

Pensar a prática docente sob esse prisma implica considerar o caráter inacabado da formação do professor como uma realidade, no sentido de busca permanente - por meio da pesquisa - por conhecimentos significativos e interdependentes.

Para contribuir com a consolidação de práticas de pesquisas interdisciplinares nos cursos de formação de professores oferecidos pelo IFRN, visando a caracterizá-las como elemento de identidade desses cursos, me propus a fazer uma pesquisa qualitativa numa abordagem dialética que teve como suporte a pesquisa bibliográfica e documental.

Escolhi a pesquisa qualitativa numa abordagem dialética por essa proporcionar “[...] a incorporação do caráter sócio-histórico e dialético da realidade social, compreendendo o ser humano como transformador e criador de seus contextos.” (GHEDIN; FRANCO, 2008,

³⁸ FAZENDA, 1995; SEVERINO, 2004; HERNÁNDEZ, 1998.

p. 118), e a pesquisa bibliográfica porque segundo Demo (1984, p, 14), “[...] não há ciência sem o adequado movimento teórico, que significa a ordenação da realidade ao nível mental”.

Já a pesquisa documental faz-se necessária por possibilitar identificar, reunir, classificar e analisar os planos de cursos - presentes na vigência do Projeto Político-Pedagógico de 2005 a 2011 do IFRN - das licenciaturas em espanhol e em geografia presenciais, bem como os registros de trabalhos desenvolvidos pelos professores desses cursos que viabilizaram a integração de duas ou mais disciplinas.

As referidas licenciaturas foram por nós escolhidas por apresentarem registros sistemáticos de práticas integradoras.

A REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

Durante o estágio de pós-doutoramento, que teve duração de três meses, me foi disponibilizado uma excelente infra-estrutura: um gabinete equipado, acesso as bibliotecas da UMinho³⁹, a biblioteca setorial do IE⁴⁰ e ao *RepositóriUM*. O *Repositórium* é um reportório institucional que “disponibiliza um acervo crescente das publicações científicas produzidas na instituição”. Tem como objetivo “armazenar, preservar, divulgar e dar acesso à produção intelectual da Universidade do Minho em formato digital e maximizar a visibilidade, uso e impacto da sua investigação através do Acesso Livre”⁴¹. O IE disponibilizou-me ainda a inscrição no CIEC – Centro de Investigação em Estudos da Criança e na Fundação para Ciência e a Tecnologia (FCT)⁴² do Ministério da Educação e Ciência de Portugal.

Durante esse período tive a oportunidade de participar de vários eventos, realizados em Braga, Porto e Lisboa: Oficina sobre candidatura de projetos; Círculo de estudos sobre formação inicial de professores; XIII edição dos Diálogos sobre Educação: homenagem ao Professor Doutor João Formosinho; Ação de esclarecimento/formação sobre Fontes de Informação Científica e Técnica disponíveis na rede UMinho e em

³⁹A esse respeito buscar em: <http://www.uminho.pt/estudar/bibliotecas>

⁴⁰ A esse respeito buscar em: <http://www.ie.uminho.pt/Default.aspx?tabid=4&pageid=28&lang=pt-PT>

⁴¹ <https://repositorium.sdum.uminho.pt/>. Acesso em 12 de abril de 2012.

⁴²A esse respeito buscar: <https://www.fct.pt/>

Acesso livre; Colóquio internacional: a crise das socializações; Seminário de estudos curriculares; Conferência: *The Character of Curriculum Studies: Bildung, Currere, and the Recurring Question of the Subject: William Pinar University of British – Columbia*; Mesa-redonda: Tendências atuais da investigação em Estudos Curriculares: Maria Palmira Alves (Universidade do Minho); Isabel Carvalho Viana (Universidade do Minho) Carlos Ferreira (Universidade de Trás os Montes e Alto Douro); Seminário: Percursos educativos e vidas dos adultos; Seminário Internacional: Contextualização do currículo escolar e sua relação com o sucesso educativo; Círculo de estudos: Formação Inicial de Professores e Educadores no IE; Seminários Doutorais: “Desenhar metodologias” em discussão nos Seminários Doutorais de investigação, 2012.

Dentre as atividades que participei destaco o Círculo de Estudos – Formação Inicial de Professores e Educadores no IE, que tem como objetivo: estudar, discutir e disseminar práticas de formação e de investigação da formação. Tal discussão parte da articulação entre pedagogia da formação, investigação da formação e desenvolvimento profissional dos formadores. Alguns temas destacados no referido Círculo de Estudo são: Avaliação do modelo de formação – reflexão sobre perspectivas teóricas e metodológicas; análise documental; partilha e discussão de resultados (sessões) e avaliação de estratégias formativas; disseminação/publicação; avaliação de estratégias formativas – reflexão sobre perspectiva teórica e metodológica; análise/avaliação do que já foi feito.

Os participantes do Círculo de estudos – Formação Inicial de Professores e Educadores no IE - são os professores do Instituto. Cada um socializando sua área de interesse e seus projetos de trabalho.

A participação nessas reuniões, a convite da minha orientadora, a Prof^a Luisa Alonso, foi de grande valia, pois, com ela, pude me aproximar dos colegas do IE, trocar experiências, conhecer de perto a estrutura de trabalho desenvolvida por eles e aprender mais sobre a importância do trabalho colaborativo.

Outro evento que destaco é o Seminário Doutoral: “Desenhar metodologias” em discussão nos Seminários Doutorais de investigação 2012. Tal atividade integra a segunda edição dos seminários doutorais de investigação, promovida pelo Departamento de Ciências da Comunicação da UMinho, que decorre sob o tema genérico “Itinerários de investigação: interrogando o processo e a experiência”.

O Seminário Doutoral: “Desenhar metodologias” teve como objetivo discutir percursos metodológicos na investigação científica e foi de grande importância para

minha formação. Pois, estudar a complexidade e conhecer os diversos percursos das questões teóricas e metodológicas é fundamental para a formação do pesquisador.

4. O TRABALHO PRODUZIDO

Como trabalho final decorrente do estágio pós-doutoral escrevi um artigo científico resultante de estudos e pesquisas realizadas. O referido artigo apresenta o desenvolvimento e concretização do projeto de trabalho apresentado no momento da minha ida a Portugal e tem como objetivo problematizar o papel da investigação nos cursos de formação inicial de professores. Para tanto, sistematiza o seu desenvolvimento em três conceitos organizadores: formação inicial de professores, currículo integrado e interdisciplinaridade. Seus principais suportes teóricos foram: Alarcão (2011), Alonso & Silva (2005), Severino(2004), Chistopher Day (2001), Lenoir (1998) Fazenda (1995).

A minha preocupação com a interdisciplinaridade e com o currículo integrado se deu pelo fato da minha atuação profissional se realizar em uma instituição que oferece, dentre outros, cursos de formação de professores e curso de Ensino Médio Integrado ao Técnico⁴³.

Parti do pressuposto de que o ensino deve ser orientado por uma perspectiva multidimensional, na qual se entrecruzem as dimensões humanas, técnicas e político-sociais e de que a prática educativa se desenrola em um contexto singular, com uma cultura própria, onde pessoas de estratos sociais específicos estão envolvidas.

Para discutir a importância da investigação para a formação de professores tomei como objeto de investigação o relatório do Projeto Integrador (PI) realizado pelos alunos de uma turma de terceiro semestre do Curso de Licenciatura em Espanhol. Destaco, em especial, indicadores que apontem a integração das disciplinas a partir do PI, a importância do PI para a formação do professor pesquisador e a importância do PI para integração do grupo classe.

O PI por analisado realçou a compreensão dos contextos escolares através do contato direto com a realidade do cotidiano escolar. Nesse sentido, os conteúdos das disciplinas contributivas foram mobilizados a partir da participação dos professores e do interesse dos alunos – futuros docentes – por entender a realidade estudada. Situações

⁴³ A Lei Federal Brasileira de nº 11.741, de 16 de julho de 2008 no seu “Artigo 39” determina que: “A educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia”.

que permitiram aos alunos agir e refletir sobre suas ações e sobre seus resultados; que fizeram sentido e que foram construídas a partir da produção de elementos cognitivos saídos de diferentes matérias que detêm um potencial de associação e de complementaridade (LENOIR, 1998), caracterizaram o trabalho analisado.

A análise feita me permite afirmar que ao trabalhar com projetos, professores e alunos abrem a possibilidade de incorporar ao currículo conteúdos construídos no chão da escola. Os projetos implicam – tanto para os professores formadores quanto para os alunos formandos – no desenvolvimento das capacidades reflexiva, investigativa, criativa e colaborativa, pois, constituem-se a partir de uma perspectiva do currículo como práxis emancipadora.

A revisão teórica, os estudos e as análises de relatórios e documentos, realizados durante o meu estágio pós-doutoral, também me levou a perceber que o desenvolvimento de um ambiente de pesquisa colaborativo entre professores e alunos cria situações de aprendizagem que rompem com a falta de contextualização e possibilitaram a efetivação de um trabalho significativo, promovendo a mobilização dos saberes e a conexão com as práticas sociais e políticas contemporâneas.

De acordo com Alarcão (2011, p. 11) é importante que:

[...] a atitude investigativa e as competências investigativas estejam presentes em todas as componentes do projecto de formação, sejam assumidas como uma componente curricular transversal e tenham visibilidade no âmbito das várias disciplinas através da realização de trabalhos e projectos, com características próximas das que provavelmente virão a utilizar quando forem professores.

Desse modo, proponho, para a construção de um arcabouço teórico e metodológico que contribui para a intencionalização da prática docente e para o desenvolvimento crítico e reflexivo do futuro professor, o trabalho com projetos de pesquisas colaborativas, pois, segundo Dinis (2011), o envolvimento e a participação dos docentes com o que acontece na escola – dentro ou fora da sala de aula – e o desenvolvimento de atitudes colaborativas entre os professores, interferem de forma positiva nos processos de ensino e de aprendizagem dos alunos, além de contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes e para o desenvolvimento organizacional da escola.

Nos cursos de formação de professores o encontro, o diálogo, a partilha, a intersubjetividade, a intercomunicação e a narração são elementos importantes. No entanto, vale ressaltar que um trabalho dessa natureza só se efetiva a partir da disponibilidade dos professores a se dedicarem a um trabalho que se constrói e reconstrói ao longo do processo, um trabalho onde a inovação se faz presente. Para tanto, a organização curricular dos cursos de formação de professores deve considerar espaços e tempos para a integração das disciplinas de modo a favorecer um trabalho efetivamente colaborativo.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando me propus a investigar a importância de um currículo interdisciplinar para a formação do futuro docente parti, como dito anteriormente, das seguintes questões: As disciplinas do currículo de formação de professor se relacionam de forma a contribuir com uma ação docente integradora? Existe pertinência entre as abordagens adotadas pelos professores formadores e a futura prática docente dos licenciandos? De que maneira uma postura integradora adotada pelo professor contribui na formação teórica-metodológica do futuro docente?

Diante dos estudos, das análises e reflexões decorrentes do meu estágio de pós-doutoramento cheguei a algumas conclusões.

Primeiro, o currículo do curso de licenciatura em espanhol oferecido pelo IFRN que serviu de base para a nossa análise está organizado de forma a contribuir com o diálogo e a integração das disciplinas oferecidas em cada semestre e isso se torna fundamental para realização de um trabalho com projetos. Segundo, a relação entre a prática do professor formador e a futura ação do aluno licenciado pode ser relacionada a partir de trabalhos com projetos que mobilizem os conceitos construídos durante a formação acadêmica em função da resolução de problemas encontrados no interior da instituição escolar, ao mesmo tempo em que o conhecimento construído no chão da escola amplia e consolida as teorias trabalhadas pela academia.

Segundo nos alertam Alonso e Silva (2005, p. 5),

[...] os desafios que a realidade cultural das escolas colocam à profissão, estão a contribuir para alterar o panorama da formação de professores, possibilitando a abertura de pontes epistemológicas entre o conhecimento

prático e o teórico, entre o conhecimento pessoal e aquele científica e socialmente validado. Estas pontes são inevitáveis, já que o saber adquirido sobre o processo de construção do conhecimento profissional indica que é resultado de um processo dinâmico e dialético [...]

Considerando o caráter dinâmico e dialético da construção do conhecimento profissional, cheguei a terceira conclusão: a adoção de uma postura integradora por parte do professor formador contribui sobremaneira para a formação teórico-metodológica do futuro docente, pois, as experiências vividas durante o período de formação inicial funcionam como “pontes” que interligam a teoria, a metodologia e a prática.

Como profissional envolvida nas experiências com projetos de trabalho, nos cursos de formação de professores, compreendo que a oportunidade de refletir, em um contexto de pós-doutoramento, sobre a profissão e sistematizar um conhecimento que é construído na relação dialógica estabelecida pelo trabalho docente, foi bastante significativo para a minha formação acadêmica, científica, cultural e para o meu desenvolvimento profissional e pessoal.

As orientações sistemáticas, organizadas pela professora orientadora, o acesso a um novo referencial teórico e metodológico, a participação em eventos e seminários coroaram uma experiência que me encorajou a continuar o trabalho com projetos, com pesquisas e com a colaboração nos cursos de licenciatura oferecidos pelo IFRN.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, I. Professor investigador. Que sentido? Que formação?. In: B. P. Campos (org). **Formação profissional de professores no ensino superior**. Porto, Portugal: INAFOP/Porto Editora, 2011.

ALONSO, Luisa & SILVA, Carlos. Questões críticas acerca da construção de um currículo formativo integrado. In L. Alonso & M. C. Roldão (Coord.). **Ser professor do 1º Ciclo: Construindo a profissão**. Coimbra: Almedina edições. (pp. 42-63.), 2005.

DAY, Chistopher. **Desenvolvimento profissional de professores: os desafios da aprendizagem permanente**. Porto, PT: Editora Porto, 2001.

DEMO, Pedro. **Pesquisa Participante: Mito e realidade**. Rio de Janeiro: SENAC/DN, 1984.

DINIS, Raquel. **Desenvolvimento curricular integrado na escola: lógicas de gestão colegial em duas escolas básicas integradas dos Açores**. Tese de doutoramento em Educação – área de especialização em Desenvolvimento Curricular. Ponta Delgada: Universidade dos Açores (Texto policopiado), 2011.

FAZENDA, Ivani C. Arantes. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 2ed. Campinas: Papirus, 1995.

GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria A. S. **Questões de método na construção da pesquisa em educação**. São Paulo: Cortez, 2008.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

IFRN. Projeto Político-Pedagógico do IFRN: uma construção coletiva. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ppi/doku.php>. Acesso em: 21 de jan de 2012.

IFRN. Plano do Curso Superior de Licenciatura Plena em Geografia. Disponível em: http://portal.ifrn.edu.br/ensino/ensino/cursosdelicenciatura/Licenciatura_Geografia.pdf/viiew. Acesso em: 25 de jul de 2011.

JAPIASSÚ, Hilton. **Dicionário básico de filosofia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1996.

LENOIR, Y. Didática e interdisciplinaridade: uma complementaridade necessária e incontornável. In *Didática e interdisciplinaridade*. Fazenda, I. (org.). Campinas, SP: Papirus. 1998

SEVERINO, Antonio Joaquim. A concepção filosófica do educar e a construção da filosofia da educação. In.: ROCHA, Dorothy (Org.). **Filosofia da educação: diferentes abordagens**. Campinas, SP: Papirus, 2004.